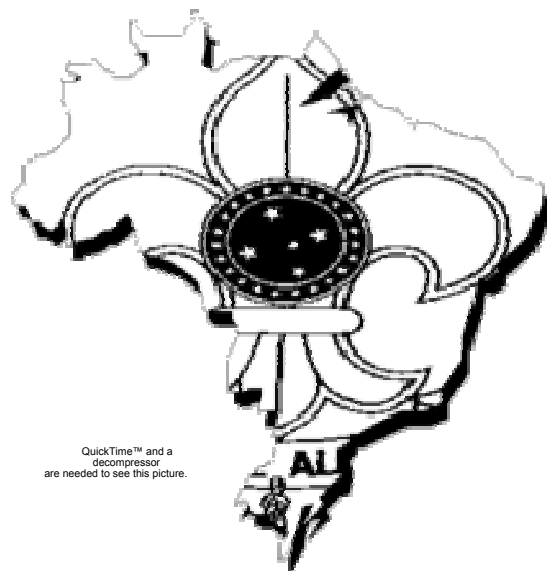




1ª Pré-Vigília Regional

Local: Distritos Escoteiros e/ou Unidades Locais - **Data:** 26 e 27/06/2010

**TEMA: 100 ANOS DO ESCOTISMO NO BRASIL
HISTORIA DO RAMO PIONEIRO NO BRASIL**



HORÁRIO DE INÍCIO: 20:00h de Sábado.
HORÁRIO DE TÉRMINO: 08:00h de Domingo.

Prefácio

No ano do Centenário do Escotismo Brasileiro, a Comissão Regional de Programa de Jovens da UEB MG divulga a Pré-Vigília Regional Pioneira, uma atividade para celebrar o Dia do Pioneiro e da Pioneira.

Há alguns anos, a Equipe de Mestres-Pioneiros da UEB MG vem se integrando, de diferentes Distritos e Grupos Escoteiros procurando desenvolver um trabalho único.

Importantes atividades e encontros vêm sendo desenvolvidas nos diferentes Distritos da UEB MG, recebemos boas novas de vários cantos das Gerais, com importantes ações do Ramo Pioneiro. Prova disso, é o Encontro Regional de Mestres Pioneiros, onde a atividade é concentrada em troca de experiências e integração entre os Mestres Pioneiros, com um só objetivo, o progresso do 4º Ramo. O Encontro de Mestres Pioneiros passou a ser constante em nosso calendário regional, com a última edição (4ª edição) realizada em Boa Esperança (Distrito Rio Grande) ainda neste ano de 2010.

Após este encontro, e a realização da 4ª edição da Indaba Regional de Ramos e Linha Institucional, em maio passado, os escotistas de Ramo Pioneiro fecharam esta proposta de Pré-Vigília Regional, para a data do final de semana 26 e 27 de junho de 2010, próximo ao Dia do Pioneiro.

Você Mestre-Pioneiro, valorize esta iniciativa e desenvolva bons trabalhos neste final de semana com seu Clã!

Agradeço especialmente ao Escotista Cristian do Amparo (GE 68MG) pela condução dos trabalhos e a todos os Mestres-Pioneiros envolvidos.

Juntos, somos mais, bons trabalhos!

Sempre Alerta!

Paulo Henrique Maciel Barbosa
Pres. Comissão Regional de Programa de Jovens UEB MG

Apresentação

Todos os anos, perto da data aonde é comemorado o Dia do Pioneiro(a), Clãs de todo o país reúnem-se para fazer a Pré-Vigília. Este ano, em uma proposta colocada na nossa Indaba de Ramos no ano corrente, no município de Coronel Fabriciano, foi decidido que a Região de Minas Gerais também fará parte desta comemoração, realizando sua 1ª Pré-Vigília Regional.

Essa atividade, visa sempre um aprofundamento espiritual, social, crítico e pessoal de seus participantes. Durante a Pré-Vigília Pioneira, Pioneiros e Pioneiras juntam-se para realizar diversas atividades, que vão de jogos e brincadeiras a debates, discussões e reflexões.

Essas atividades, junto com as atividades de Serviço Comunitário, são as que melhor caracterizam o Ramo Pioneiro, e o Pioneiro si. Tudo o que ele aprende, discute, escuta e aplica, pode ser usado nessa atividade. Todas as atividades da Pré-Vigília devem enfocar, em algum ponto ou sobre algum aspecto, o tema escolhido.

A Pré-Vigília é, quando bem planejada e executada com seriedade (sem dispensar um toque de alegria e descontração!), a melhor atividade que um Clã Pioneiro pode participar!!

Esperamos que os Mestres Pioneiros, responsáveis em executar a 1ª Pré-Vigília em seu Clã ou Distrito tenham sucesso na tarefa, e que os Pioneiros(as) participantes possam desfrutar de momentos de alegria e reflexão.

SERVIR!!

Instruções / Programação

A 1ª Pré-Vigília Regional será realizada em data e horário único para toda a Região de Minas Gerais, utilizando uma programação também única. Essa programação poderá ser utilizada por Clãs independentemente e/ou em conjunto com outros Clãs de um mesmo Distrito.

A programação pode sofrer pequenas alterações que venham a ser necessárias para adaptar-se a realidade de cada Clã e/ou Distrito. Para isso pede-se que seja divulgado com antecedência as alterações a serem feitas para o e-mail programa@uebmig.org.br .

Após a realização da Pré-Vigília o Clã e/ou Distrito deverá apresentar um relatório (Anexo 3) com o parecer do Diretor Presidente e/ou Assistente Distrital e ilustrado com fotos. O Clã e/ou Distrito terá o prazo até o dia **09 de julho** para enviar o relatório com fotos e parecer para o e-mail programa@uebmig.org.br .

Esta programação proposta foi elaborada por Cristian do Amparo (Assistente Regional Ramo Pioneiro), auxiliado por Carlos Magno Torres (023/MG Antônio Mourão), Rosilene de Souza Cano (Assistente Distrito Metropolitano), Robert Mendlovitz (Assistente Distrital Ramo Pioneiro) e demais Mestres Pioneiros que integram a lista do Encontro de Mestres do Yahoo Grupos.

Contatos para mais informações, dúvidas, sugestões e críticas podem ser feitas através do e-mail cristian_cda@yahoo.com.br .

1º DIA - Sábado

Aplicado por:	HORA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL NESC.
	20:00	Concentração.	Encontro no local definido pelo Distrito e/ou Unidade Local.	Lista de presença.
	20:15	Início da Pré-Vigília	Atividade de entrosamento com todos os presentes.	Música Escoteira ambiente.
	20:30	Dinâmica de Grupo: Caixa de Segredos	Formar equipes: É colocada uma caixa fechada, como se fosse uma urna, com o seguinte cartaz na frente: O que você acha da evolução do Ramo Pioneiro nos 100 Anos de Escotismo no Brasil? Após um bom número de participantes escreverem, a urna é aberta e discuti-se os comentários.	Urnas, papel, caneta e fitas coloridas.
	21:30	Jogo de Tabuleiro: Imagem e Ação	Por meio de mímicas, desenhos e gestos a equipe pega um cartão e tem que representá-lo até que outra equipe adivinhe.	Tabuleiros e Peças.
	22:30	Música Escoteira.	Bem agitada.	Letra da música e som.
	22:45	Seção Pipoca: Matrix – O Filme (Outros filmes estão relacionados abaixo)	Voltado para a visão de Platão e Pitágoras. Deve-se preparar os Pioneiros para o censo crítico de uma visão da fabula da caverna, do medo do desconhecido e de formas de enfrentá-lo.	DVD, TV e aparelho de DVD. Poder ser servido um lanche (Cachorro-quente c/ suco) além é claro da pipoca.

2º DIA - Domingo

	HORA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	MATERIAL NESC.
	01:30	Musica Escoteira.	Mais agitada pra despertar.	Letra da música e som.
	01:45	Atividade ao Ar Livre: Passeio pela Chácara ou Casa de Campo.	Em silêncio, parando várias vezes pelo caminho para observar o meio a sua volta, os sons, cheiros, luzes, animais, plantas etc. Se possível sem lanterna, ou com somente um lampião na frente. Quando o que tem o lampião para, todos param e começam a observar o meio, comparando coisas que eles tem ali e outros não tem, como ar puro, calma, serenidade, luz das estrelas etc.	Fósforo e lampião.
	02:45	Conversa ao Pé do Fogo. (Não é Fogo de Conselho)	Após o passeio, todos chegam ao local onde uma fogueira está pronta para acender. Os Mestres e os Pioneiros falam algumas palavras, alusivas ao fogo, às estrelas, ao ambiente limpo e puro que os cerca. Com a fogueira já acesa, momento de descontração geral. Todos conversam livremente contam piadas, fazem esquetes rápidas. Não deixem a animação cair.	Lenha armada e coberta com lona (para o sereno não molhar), querosene (pra ajudar), fósforo, lenha para alimentar a fogueira.
	03:45	Discussão Dirigida: História do Ramo Pioneiro no Brasil.	Todos voltam para local coberto, inicia-se um trabalho por equipe, onde todos, sobre o tema refletem, discutem soluções, revelam problemas, citam experiências pessoais sobre o passado, presente e futuro do 4º Ramo.	Texto sobre a História do Ramo Pioneiro no Brasil. Vide anexo 1.

	04:45	Jogo de Equipe: Travessia	Vide anexo 2.	Área ampla e uma folha de jornal para cada participante.
	05:15	Momento de Espiritualidade.	Realizar junto dos participantes um momento de reflexão espiritual, junto ao nascer do Sol.	-
	06:00	Avaliação Final da Pré-Vigília.	Todos comentam sobre a Pré-Vigília. O tema foi bom, a atividade foi bem planejada, se foi muito cansativa, se houve a participação de todos, se alguém não gostou ou gostou pouco, se atingiu o objetivo etc.	-
	06:45	Cadeia da Fraternidade.	Canção da Despedida.	-
	07:00	Café da Manhã.	É servido um café da manhã caprichado par todos.	Um café típico de cada região da nossa Grande Minas Gerais.
	08:00	Debandar.	Gritos dos Clãs e GE`s e momento da despedida.	-

Outras dicas de Filmes:

- Sociedade dos Poetas Mortos (A busca pelo prazer do conhecimento);
- Senhor dos Anéis – O Retorno do Rei (O conflito do poder);
- O Poder do Jovem (Segregação);
- Amistad (Justiça).

ANEXO 1

Historia do Ramo Pioneiro no Brasil

Andre Torricelli e Rubem Suffert

História do Ramo Pioneiro no Brasil

Em 1925 é feita a publicação “Rovering – Aims and Methods” por P.B. Newill, Comissário de Rovers do “Imperial Headquarters”. □ O termo ROVER, foi consolidado desde a década de 20 no linguajar escoteiro no Brasil juntamente com o PIONEIRO. No Brasil, o Pioneirismo não teve caminhos diferentes da Inglaterra em se tratando de seu entendimento, porém a real estruturação se deu no início da década de 30. A FBEM Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, uma das federações mais fortes e estruturadas daquela época, foi a precursora da estruturação deste ramo, possuía consistentes e numerosos núcleos de Pioneiros em seus grupos. Os Pioneiros realizavam suas atividades juntando-se em Equipes de Interesse e dando a essas equipes nomes próprios. Em trabalhos realizados pelos Clãs citados, pode-se notar a tradução para o português em 1929 do livro “O Caminho para o Sucesso” pelos Pioneiros do GEMAR Botafogo e, em 1934 do folheto do Dr. Griffin “Temas práticos para Pioneiros”, pela equipe Almirante Barroso, do Clã Tiradentes, do 10º Grupo de Escoteiros do Mar. Dois Chefes de Pioneiros se destacaram nessa empreitada inicial, GELMIREZ DE MELO, do 10º Grupo Tiradentes, e BONIFÁCIO BORBA, do Grupo Botafogo. Gelmirez era o Comissário Técnico da Federação do Mar e fora o primeiro da UEB unificada, sendo responsável pelo balizamento técnico do Ramo Pioneiro. Bonifácio era Presidente do Círculo de Pioneiros do Brasil, que idealizara em 1933, e um dos Chefes da Federação, responsável pelo incentivo ao ramo. Gelmirez e outros vinham sendo Chefes Pioneiros, porém, sendo Comissário Técnico da FBEM organizou o 1º Curso para Mestres Pioneiros, em 1933, quando da fundação do Círculo de Pioneiros do Brasil, na Escola Nacional de Chefes Escoteiros do Mar. WILSON REIS E SILVA ATAB recebeu seu diploma do curso, em 05/05/1934, e foi nomeado o PRIMEIRO MESTRE PIONEIRO, em se tratando de formação específica e de uso da nomenclatura, em 08/08/1935. Ocupou também o Mestre Atab, de Setembro de 1935 a 1939, cargos de liderança deste ramo junto a FBEM e UEB. Também como Comissário Técnico Nacional da UEB, Gelmirez de Mello, um dos Escotistas que mais durou em atividade de Chefia de 1915 aos idos de 1980, levou as organizações do Ramo Pioneiro da Federação de Mar também para as outras Federações na UEB. Tem-se como o primeiro Clã organizado nos moldes em que conhecemos e como Clã propriamente dito, fora das fases experimentais e indefinidas, o Clã Tiradentes do 10º Grupo de Escoteiros do Mar. É data da fundação deste Clã em 10 de janeiro de 1931, conforme os arquivos de Ficha de Clãs da FBEM. A Mesa Redonda que possui as 10 virtudes pioneiras talhadas, de posse do Clã Tiradentes, era usada nas Reuniões do Círculo de Pioneiros. Nela os Pioneiros se sentavam ao redor, sem diferenças pois não havia pontas, e giravam seu tempo. Cada Pioneiro deveria falar da virtude que lhe era sorteada com o giro. □

Carta enviada à B-P relata que em 11 de julho os “rovers” J.C. Macintyre e João Mós dirigiram-se à sede da Cruz Vermelha Brasileira e puseram à disposição da mesma os “rovers” da Boys Scouts Paulistas. Trechos de um diário registra que em São Paulo, em 15 de julho de 1932, houve uma reunião de chefes e de “rovers” para discutir o apoio à Cruz Vermelha em face à revolução Constitucionalista. Teriam participado do projeto, além dos dois “rovers” citados, Aranald Kenerly, Armando Baraldi, Crescencio Spina, c. Gomm, Duílio Cunha, Frank Delany, Leo Moraes, José Gaioto, José Spina, José Spina Neto, Manoel Kalejean, Ourival Azevedo, Patrick P. Nixon, Plínio Lares, R.A. Bennet, Ronaldo Siciliano Tomoo Ikeda e Valdemar Heinrich. □ Obtido do livro de João Mós “Boys Scouts Paulistas”

A partir daqui texto de Rubem Süffert □ Artigo do Chefe Metropolitano da Federação dos Escoteiros Católicos do Brasil, denominado “O Escotismo como Fator Educativo” publicado na Revista Brasileira de Educação Física em maio de 1935 cita que: “Temos finalmente o terceiro ramo, dos “rovers” como o chama Baden-Powell, dos 17 anos em diante. Em nossa nomenclatura técnica ainda não chegamos a um acordo sobre a tradução desse termos. Na Federação Católica os membro do terceiro ramo chamam-se “pioneiros”, na UEB denominam-se “escoteiros seniores”; outras entidades chamam-nos “exploradores”, “vanguardeiros”, etc... □ Em novembro de 1933 o Dr. Bonifácio Antônio Borba idealiza a fundação de um Círculo de Rovers Scouts para incrementar esse ramo do

Escotismo.□

Em 3 de março de 1934, o Dr. Bonifácio Antonio Borba, Comissário Internacional da UEB, encaminha ofício a Hubert Martin, solicitando autorização para traduzir e publicar em português o livro “Roves Quests in Praticce – Temas Práticos para Pioneiros, de autoria do Dr. Graffin, trabalho esse feito pela equipe “Almirante Barroso” do Clã do 10º Grupo de Escoteiros do Mar, recebendo autorização no dia 13 do mesmo mês e publicado pela UEB.□

O livro “Caminho para o Sucesso” ganhou sua primeira edição em português no ano de 1939. Desde 1933, a União dos Escoteiros do Brasil havia recebido autorização para publicá-lo, porém a tradução e edição do livro somente ficariam prontas seis anos depois. O trabalho de tradução foi realizado pelos pioneiros do Clã São Jorge, do Grupo de Escoteiros do Mar do Botafogo Futebol Clube.□Em 1945 é publicado o livro “Programa do Curso de Mestres Pioneiros” da Escola de Chefes da Federação Paulista de Escoteiros da União dos Escoteiros do Brasil, de autoria do Chefe João Mós. Naquele tempo os pioneiros podiam fazer as etapas de 2ª e 1ª Classe e então as de “Pioneiro da Pátria”. Existiam especialidades para pioneiros.□

No Brasil a iniciativa dos Mutirões, ainda sob a denominação de “Rovers Moot” foi da antiga Região do Distrito Federal (depois, Guanabara e hoje, Rio de Janeiro), que realizou de 7 a 9 de setembro de 1951, um encontro de 42 pioneiros, tendo como local o Campo Escola do Parque de Itatiaia. De 13 a 15 de novembro de 1952 a Região Escoteira do Distrito Federal realizou o II “Rover Moot” Regional em Teresópolis, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, sob a coordenação do Chefe Fábio Alcântara, Comissário de Pioneiros da Região, e com a presença de delegações de Clãs de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Três temas foram aprovados no encontro: 1º - O Pioneiro deve aproveitar do Pioneirismo mas lembrar-se que é um Movimento do Diretrizes a serem seguidas; 2º - O Pioneiro deve cumprir o Lema: “Servir” e 3º - O Pioneiro em cargo de Direção ou Chefia, que tiveram sua íntegra publicada pela UEB no “Alerta” de mai-jun/1953 com uma foto e realizado o III “Rover Moot” Regional em Angra dos Reis, de 5 a 7 de setembro de 1953, que reuniu pioneiros do Distrito Federal (naquele tempo na Guanabara) e de diversos Estados.□O I Mutirão Pioneiro Nacional foi realizado em Juiz de Fora de 28 a 30 de julho de 1955 sendo coordenado pelo Chefe Darcy Malta, Comissário Distrital. Com a participação de cerca de 100 pioneiros e chefes (DF, RJ, SP, PR, RS e MG) e, além de debates, foi realizada uma Boa Ação Coletiva que constou da limpeza e restauração do parque onde acamparam. Naquela oportunidade o Estado do Rio Grande do Sul foi escolhido como sede para o II Mutirão Pioneiro Nacional, tendo programado o evento para 1958 e não tendo tido condições de realizá-lo.□

Em 27 de setembro de 1961, o Comissário Nacional de Pioneiros, Frei Daniel Kromer O.F.M., fez uma palestra no Salão Nobre do Colégio Anchieta, em Porto Alegre, sendo seguido da projeção de dois filmes, um sobre alpinismo e outro sobre um Jamboree Escoteiro Mundial. Começa a ser editado, como encarte do Sempre Alerta um boletim denominado “Ponte Pioneira”, estimulando o desenvolvimento do Ramo.□

Desde 28 de abril de 1963, o Clã do Grupo Escoteiro Georg Black – 1913, realizava atividades mistas. Em 11 de agosto de 1968 seu Clã torna-se o 1º Clã Misto do Brasil e realiza sua primeira reunião, com a presença de 14 pioneiros, 7 pioneiras e 6 Escotistas, sob a liderança de Rubem Süffert. Em novembro realiza sua primeira excursão como Clã Misto, com 44 participantes. Em 31 de maio de 1969 as três primeiras pioneiras fazem sua investidura. O II Mutirão Pioneiro Nacional foi realizado na sede do Grupo Escoteiro Georg Black – 1913 e no Parque Nacional Aparados da Serra, de 19 a 24 de julho de 1969, tendo como Coordenador o Dr. João Ribeiro dos Santos, Comissário Nacional de Pioneiros e como Organizador Local o Mestre Rubem Süffert. Realiza-se no Parque Saint Hilaire, pela 1ª vez um Curso Preliminar – Ramo Pioneiro com a presença feminina na equipe e dentre os participantes. O Comissário Nacional de Pioneiros e o Escoteiro-Chefe autorizam também Clãs Mistos experimentais nos GEs Ipiranga – 1º RJ, N.S. da Boa Viagem de Niterói 3º RJ, Cinco de Julho – 131º RJ, no Rio de Janeiro e em Curitiba e atividades mistas no GE Aimorés 1º-MG, em Juiz de Fora. Em 1970 e 1971 o Comissariado Nacional de Pioneiro é exercido por Rubem Süffert e o efetivo pioneiro nacional passa de 216 pioneiros(as) para 369, com um acréscimo de mais de 66%.Nessa época também se realizavam os Campos da Amizade, integrando os Movimentos Escoteiro e Bandeirante. Abaixo uma foto do Campo da Amizade de abril de 1970 em Niterói com pioneiros do Clã Ararigbóia do GE Boa Viagem e a Chefe Bandeirante Ana Eva Heuberger

ANEXO 2

TRAVESSIA

Edição 3 de Outubro de 2001 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 14

Propósito:

Como a vida é um mar de rosas, margaridas, violetas e outras mais e se, estamos todo no mesmo barco, que tal unirmos nossas forças para evitarmos um naufrágio ? É um desafio grupal que fortalece a integração, favorece o contato, promove a ajuda mutua, estimula a liderança compartilhada e a resolução de problemas cooperativamente. Com tantos atrativos é diversão garantida, experimente essa TRAVESSIA.

Propósito:

Levar o "navio" para o "porto seguro".

Número de Participantes:

Para grupo de até 40 pessoas divididas em 04 navios (equipes iguais).

Recursos:

Um salão amplo com aproximadamente 10m x 10m e livre de obstáculos. Outro espaço equivalente também pode ser utilizado.

Uma cadeira para cada participante.

Descrição:

Divide-se o grupo em 04 equipes (navios) que formarão uma "Esquadra" e ficarão dispostas em 04 fileiras como um grande quadrado. Cada "tripulante" começará o jogo sentado em uma cadeira.

Esquema:



Cada "Navio" deverá chegar ao "Porto Seguro" que corresponde ao lugar que está o navio da sua frente. Porém , para isso deverá chegar com todas as suas cadeiras e com todos os participantes.

Nenhum tripulante poderá colocar qualquer parte do corpo no chão nem arrastar as cadeiras.

Quando todos os "navios" conseguirem alcançar o "porto seguro" , o desafio será vencido por toda a Esquadra.

Dicas:

Uma variação muito interessante do jogo é ao final, quando todos já estiverem alcançado o "porto seguro", é pedir que os tripulantes de toda a "esquadra" se coloquem em ordem alfabética. Respeitando as mesmas regras utilizadas na "Travessia".

Depois de todo esse trabalhão em equipe, que bom se déssemos um mergulho na cooperação. O que você acha? Peça que todos dêem as mãos e pulem juntos das cadeiras até o chão. Vai ser muito refrescante.

Para facilitar o desafio para grupos mais jovens ou, na falta de cadeiras, podemos substituir as mesmas, por folhas de jornal abertas e estendidas no chão .

No caso de um grupo menor podemos montar 3 navios ao invés de 4.

É muito interessante também se possível, utilizar músicas que falem do tema (ex.: Como uma onda no mar – Lulu Santos). Porque com certeza nada do que foi será , do jeito que já foi um dia...



Anexo 3

1ª Pré-Vigília Regional

100 ANOS DO ESCOTISMO NO BRASIL

RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE ATIVIDADE

Grupo Escoteiro:	Numeral/Região:
Data da Atividade:	Cidade:
Local:	
Quantidade de membros do Grupo na atividade: () Lobinhos/as () Escoteiros/as () Seniores/Guias () Pioneiros/as () Escotistas () Dirigentes () Total	Quantidade de beneficiados: () crianças até 5 anos () crianças 6 – 11 anos () jovens 12 – 15 anos () jovens 16 – 18 anos () adultos () acima de 50 anos () Total
Objetivo e descrição da atividade:	
Registro Fotográfico - uma ou mais fotos preferencialmente com data	
PARECER DO PRESIDENTE DO GRUPO OU ASSESSOR DISTRITAL DO 4º RAMO SOBRE A ATIVIDADE:	
Data: ___/___/___ Conferido por: _____	